

Reforma no mercado de Jucutuquara

O Mercado de São Sebastião, inaugurado em 1950, vai ganhar bares e restaurantes, com objetivo de incentivar turismo no local



A arquitetura do estabelecimento, que virou símbolo do bairro, segue estilo italiano

Comércio mantém tradição

O potencial de crescimento econômico e a diversificação de atividades do bairro Jucutuquara fazem com que o comércio misture tradição e modernidade.

Apesar de predominarem as características residenciais, algumas regiões vêm intensificando o perfil comercial. A avenida Paulino Müller forma um corredor de atividades do setor terciário, composto por estabelecimentos comerciais diversificados e de pequeno porte.

Além de estabelecimentos como farmácias, padarias e açougues, o centro econômico concentra atividades de prestação de serviços como clínicas, escritórios de advocacia e de representação comercial.

Algumas empresas estão instaladas também ao longo de ruas

transversais à principal avenida do bairro.

A presença das antigas famílias de comerciantes mantém a tradição de convívio comunitário entre dono do estabelecimento e clientela.

A família Zanetti, presente na região comercial do bairro há mais de 30 anos, é dona de mercearia, armarinho, papeleria, loja de material de construção e bar.

“Por causa do conhecimento da clientela, o atendimento é personalizado”, caracterizou o proprietário da mercearia, Marcos Antônio Cereane Zanetti.

Com o crescimento comercial do bairro, alguns estabelecimentos absorveram uma clientela itinerante -- característica de centros comerciais maiores.

Desde a década de 70, a família da comerciante Ledyr Martinelli Fardim vem investindo no ramo de restaurante. “No início da formação do comércio, nós servíamos no bandeirão. Hoje, o restaurante funciona como self-service”.

Com capacidade para 65 pessoas, o restaurante absorve a demanda de funcionários dos escritórios e de estudantes das escolas particulares e da Escola Técnica Federal do Espírito Santo (ETFES).

“Este bairro sempre teve movimento. Mas, do tempo da linha do bonde até hoje, ele foi intensificado com o aumento da população e do tráfego de carros”, salientou o dono de bar e mercearia Reinaldo Rosetti, há 50 anos no bairro.

Nós procuramos estar sempre por perto dos nossos clientes. É uma forma de agradecer a preferência e a confiança.

LABORATÓRIO Fleming

Rua da Alfândega, 22
Ed. Sarkis - 2º andar
222.2511

Av. César Hilal, 900
Lj. 02 - Largo das Compras
227.8877

Centro

P. do Suá



zadas, aproximadamente, duas toneladas de produtos”, informou Adifas.

Atualmente, apenas 11 boxes estão funcionando. O mercado é utilizado pelos comerciantes através de um contrato de concessão estabelecido com a administração municipal. Por mês, cada um paga uma taxa de R\$ 56,00.

Com o objetivo de revitalizar o espaço, a Administração Regional III, em conjunto com a Comunidade Nação Unida de Jucutuquara, está preparando um projeto de diversificação das atividades do mercado sem prejudicar as características originais do local.

“O mercado terá um aproveitamento turístico. Além das atividades usuais, o espaço ganhará outros atrativos como bares e restaurantes”, explicou Adifas Matta. Com a revitalização, o mercado irá oferecer ao cliente uma opção de compras e de lazer.

Um jeito moderno sem perder os traços do passado. Este é o objetivo do projeto de revitalização do Mercado de São Sebastião, que fica no bairro Jucutuquara, em Vitória.

Inaugurado em 1950, as características arquitetônicas do local repetem o modelo dos mercados italianos. A área é formada por 22 boxes germinados com paredes comuns entre um e outro.

O Mercado de São Sebastião gera 15 empregos diretos. No local, são vendidas frutas, hortaliças e carnes, de segunda à sábado, das 7 às 19 horas e aos domingos, das 7 às 12 horas. Toda sexta-feira, das 6 às 12 horas, a área abriga o Projeto Varejão, promovido pela Prefeitura Municipal de Vitória.

“Neste dia, o produtor vende a mercadoria direto para o consumidor, ou seja, sem a figura do atravessador”, informou o presidente da Comunidade Nação de Jucutuquara, Adifas Matta.

Ele diz que o consumidor compra, na sexta, a mercadoria com mais qualidade por um preço, em média, 20% mais barato. “Em cada sexta-feira são comerciali-

MAPA ECONÔMICO

Mercado	1	Venda de Automóveis	3	Escritório de planejamento e topografia	1	Clínica médica	3
Padaria	3	Oficina elétrica	1	Bancas de revista	2	Videolocadora	2
Farmácia	5	Posto de gasolina	1	Lavanderia	1	Diversas empresas de representação comercial, escritórios de advocacia e sindicatos de classe	
Quilão	1	Agência bancária	1	Açougues	3		
Mercearia	2	Material de construção	1	Lojas de confecção	3		
Sorveteria	1	Loja de móveis usados	1	Lojas de cosmético	2		
Casa de ração	1	Loja de cozinhas pré-moldadas	1	Casa lotérica	1		
Salão de Beleza	8	Serviço e conserto de ar refrigerado	1	Chaveiro	1		
Barbearia	3			Consultório odontológico	1		
Borracharia	2						

Fonte: Comunidade Nação Unida de Jucutuquara e Subsecretaria Municipal de Finanças da Prefeitura de Vitória